



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4 - VOL 145- 02/JUN -2012

Zoom na Informação Ambiental

A ausência de uma nova narrativa na Rio+20

Leonardo Boff



O vazio básico do documento da ONU para a Rio+20 reside numa completa ausência de uma nova narrativa ou de uma nova cosmologia que poderia garantir a esperança de um “futuro que queremos” lema do grande encontro. Assim como está, nega qualquer futuro promissor.

Para seus formuladores, o futuro depende da economia, pouco importa o adjetivo que se lhe agregue: sustentável ou verde. Especialmente a economia verde opera o grande assalto ao último reduto da natureza: transformar em mercadoria e colocar preço àquilo que é comum, natural, vital e insubstituível para a vida como a água, solos, fertilidade, florestas, genes etc. O que pertence à vida é sagrado e não pode ir para o mercado dos negócios. Mas está indo, sob o imperativo categórico: apropria-te de tudo, faça comércio com tudo, especialmente com a natureza e com seus bens e serviços.

Eis aqui o supremo egocentrismo e a arrogância dos seres humanos, chamado também de antropocentrismo. Estes veem a Terra como um armazém de recursos só para eles, sem se dar conta de que não somos os únicos a habitar a Terra nem somos seus proprietários; não nos sentimos parte da natureza, mas fora e acima dela como seus “mestres e donos”. Esquecemos, entretanto, que existe toda a comunidade de vida visível (5% da biosfera) e os quintilhões de quintilhões de microrganismos invisíveis (95%) que garantem a vitalidade e fecundidade da Terra. Todos estes pertencem ao condomínio Terra e têm direito de viver e conviver conosco. Sem as relações de interdependência com eles, sequer poderíamos existir. O documento desconsidera tudo isso. Podemos então dizer: Com ele não há salvação. Ele abre o caminho para o abismo. Enquanto tivermos tempo, urge evitá-lo.

Tal vazio se deriva da velha narrativa ou cosmologia. Por narrativa ou cosmologia entendemos a visão do mundo que subjaz às idéias, às práticas, aos hábitos e aos sonhos de uma sociedade. Por ela se procura explicar a origem, a evolução e o propósito do universo, da história e o lugar do ser humano.

A nossa atual é a narrativa ou a cosmologia da conquista do mundo em vista do progresso e do crescimento ilimitado. Caracteriza-se por ser mecanicista, determinística, atomística e reducionista. Por força desta narrativa 20% da população mundial controla e consome 80% de todos os recursos naturais; metade das grandes florestas foram destruídas, 65% das terras agricultáveis, perdidas, cerca de 27 a cem mil espécies de seres vivos desaparecem por ano (Wilson) e mais de mil agentes químicos sintéticos, a maioria tóxicos, são lançados na natureza. Construímos armas de destruição em massa, capazes de eliminar toda vida humana. O efeito final é o desequilíbrio do sistema-Terra que se expressa pelo aquecimento global. Com os gases já acumulados, até 2035 fatalmente se chegará a 3-4 graus Celsius, o que tornará a vida, assim como a conhecemos praticamente impossível.

A atual crise econômico-financeira que mergulha nações inteiras na miséria nos fazem perder a percepção do risco e conspiram contra qualquer mudança necessária de rumo.

Em contraposição, surge a narrativa ou a cosmologia do cuidado e da responsabilidade universal, potencialmente salvadora. Ela ganhou sua melhor expressão na Carta da Terra. Situa nossa realidade dentro da cosmogênese, aquele imenso processo de evolução que se iniciou há 13,7 bilhões de anos. O universo está continuamente se expandindo, se auto-organizando e se autocriando. Nele tudo é relação em redes e nada existe fora desta relação. Por isso todos os seres são interdependentes e colaboram entre si para garantirem o equilíbrio de todos os fatores. Missão humana reside em cuidar e manter essa harmonia sinfônica. Precisamos produzir, não para a acumulação e enriquecimento privado mas para o suficiente e decente para todos, respeitando os limites e ciclos da natureza.



Por detrás de todos os seres atua a Energia de fundo que deu origem e sustenta o universo permitindo emergências novas. A mais espetacular delas é a Terra viva e os humanos como a porção consciente dela, com a missão de cuidá-la e de responsabilizar-se por ela.

Esta nova narrativa garante “o futuro que queremos”. Do contrário seremos empurrados fatalmente ao caos coletivo com consequências funestas. Ela se revela inspiradora. Ao invés de fazer negócios com a natureza, nos colocamos no seio dela em profunda sintonia e sinergia, respeitando seus limites e buscando o “bem viver” que é a harmonia entre todos e com a mãe Terra. Característica desta nova cosmologia é o cuidado no lugar da dominação, o reconhecimento do valor intrínseco de cada ser e não sua mera utilização humana, o respeito por toda a vida e dos direitos da natureza e não sua exploração e a articulação da justiça ecológica com a social.

Esta narrativa está mais de acordo com as reais necessidades humanas e com a lógica do próprio universo. Se o documento Rio+20 a adotasse, como pano de fundo, criar-se-ia a oportunidade de uma civilização planetária na qual o cuidado, a cooperação, o amor, o respeito, a alegria e espiritualidade ganhariam centralidade. Tal opção apontaria, não para o abismo, mas para o “o futuro que queremos”: uma biocivilização da boa esperança.

Leonardo Boff é teólogo e escritor.

Fonte: http://www.cartamaior.com.br/templates/colunaMostrar.cfm?coluna_id=5621



A CARTA DA TERRA E A RIO + 20 - Campanha de Comunicação Carta da Terra e Rio+20

A Carta da Terra Internacional esta lançando a Campanha de Comunicação 2012 Carta da Terra e Rio+20 com o slogan “Veja o mundo através das lentes da Carta da Terra”.

Essa campanha conta com dois vídeos de um minuto cada um para serem transmitidos através de canais de televisão, com publicidade impressa, uma exposição e mais.

Veja o primeiro vídeo de 2012 disponível em português, inglês e espanhol.

Convidamos você a usar e difundir este vídeo.

[Http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=gnsS-g9uSwA](http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=gnsS-g9uSwA)

Esta campanha divulgará a mensagem da Carta da Terra e será executada em duas fases entre abril e dezembro de 2012.

A comunidade mundial, na sua maioria, não conseguiu fazer jus as promessas feitas durante a Eco-92. Novamente, em junho de 2012 haverá um encontro para se buscar soluções para os mesmos desafios de desenvolvimento sustentável. Um dos principais focos da Rio+20 será a Economia Verde e, por esse motivo, esta campanha de comunicação da Carta da Terra está centrada principalmente na sua contribuição nesse sentido.

Uma visão compartilhada e um marco ético comum, como a Carta da Terra, são fundamentais para poder lidar de forma apropriada com os desafios do desenvolvimento sustentável, estabelecer alianças e orientar nossas decisões.

Esta campanha de comunicação de 2012 procura oferecer a visão integrada da Carta da Terra como parâmetros orientadores na abordagem da economia verde e principalmente no direcionamento de soluções mais abrangentes, já que é fundamental assegurar-nos que qualquer esforço para promover as políticas e prática da economia verde sigam os princípios de integridade ecológica, justiça social e econômica, democracia, não violência e paz.

Convidamos você a ler os seguintes textos de relevância para a Carta da Terra e a Rio+20: ----->

zoom



Recomendações da Carta da Terra para o Documento Final da Rio+20
A Carta da Terra e a Economia Verde
Princípios para uma Economia Verde
Propiciando um Planeta Florescente: Desafios para a Economia Verde, Oportunidades para uma Governança Global, Fórum de Stakeholders para um Futuro Sustentável
Assista também as entrevistas com Jan Pronk e Maurice Strong falando sobre a Rio+20.

Junte-se a nossas discussões no Facebook e Twitter.
Fonte:
[Http://www.cartadaterrabrasil.org/prt/campanha.html](http://www.cartadaterrabrasil.org/prt/campanha.html)

Alguns detalhes da Rio + 20

Os jovens estão se organizando online para a Rio +20 - junte-se a eles!

A Rio+Twenties é uma organização liderada por jovens e totalmente baseada em trabalho voluntário que está ajudando a criar uma plataforma para a participação ativa da juventude na Rio +20.

A CSD Youth Caucus é uma rede internacional de organizadores jovens e de jovens que participam regularmente da Comissão da UN sobre o desenvolvimento sustentável. Eles também estão facilitando a entrada de jovens na Rio +20 e promovendo o compartilhamento de informações entre organizações de jovens que compartilham um interesse comum na sustentabilidade.

Saiba tudo sobre a Rio + 20 acessando:

<http://www.rio20.info/2012/>

Dia 5 de junho
Dia Mundial da Ecologia
e do Meio Ambiente e
10º aniversário da revista
eletrônica Educação
Ambiental em Ação:
www.revistaea.org



Estão abertas as inscrições individuais para participação nas atividades da Cúpula dos Povos – Rio+20

Qualquer pessoa pode se inscrever para participar das atividades do evento, que ocupará o Parque (Aterro) do Flamengo de 15 a 23 de junho.

Apesar de a circulação durante o evento ser gratuita, a inscrição dará direito ao certificado e ajudará a financiar a Cúpula.

Vejam a mensagem oficial:
Como se inscrever

Vinculamos as inscrições individuais ao Catarse, um site de financiamento coletivo de projetos independentes. Funciona assim: basta entrar no projeto da Cúpula dos Povos, assistir ao vídeo de divulgação, ler o texto de apresentação e clicar no botão “quero apoiar este projeto”. O valor mínimo das inscrições é de R\$ 10, e você pode escolher uma das recompensas disponíveis por apoiar a Cúpula. Uma delas é justamente o certificado de participação. Se você escolher essa opção, receberá um e-mail com o certificado em no máximo dois dias.



O pagamento pode ser feito por cartão de crédito, em débito bancário on-line ou por boleto bancário. O dinheiro das inscrições individuais será destinado ao fretamento de ônibus com integrantes de movimentos sociais, ativistas e militantes de todo o Brasil para o Rio de Janeiro, e também para a alimentação durante o evento. Ou seja: ao se inscrever, você contribuirá para uma Cúpula mais plural, diversa e integrada!

Território livre

Mas atenção: o território da Cúpula é livre. Não é necessário o pagamento de R\$ 10 para circular pelo Parque (Aterro) do Flamengo. Sua inscrição, portanto, servirá como apoio para trazer ativistas e militantes para o Rio de Janeiro e tornar a Cúpula um evento verdadeiramente dos povos. Para receber o certificado de participação, no entanto, a inscrição é imprescindível.

Clique (no link abaixo) para se inscrever na Cúpula dos Povos e contribuir com a realização do evento.

Abraços,

Declev Reynier Dib-Ferreira

Fonte e para mais informações:

[Http://declev.com/meioambiente/category/rio20/](http://declev.com/meioambiente/category/rio20/)

"A Rio + 20 pode ser a última grande oportunidade de ampla discussão entre a humanidade pelo bem comum de todo o Planeta" (Marcos Terena - em programa de entrevista dia 03/06 - Canal Futura)".

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaea.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!